



UNITED NATIONS • UNITED NATIONS • NACIONES UNIDAS • NAÇÕES UNIDAS



PRESS • PRESSE • PRENSA • IMPRENSA

texto não oficial

NOTA INFORMATIVA

UNCTAD/PRESS/IN/SPA/2004/005*

17 Junho, 2004

UNCTAD LANÇA PARCERIA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

A UNCTAD está lançando uma nova parceria em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o Desenvolvimento. O objetivo da parceria é construir estratégias concretas para melhorar o acesso ao e o uso das aplicações TIC para acirrar a concorrência econômica dos países em desenvolvimento. A parceria será focada nas seguintes áreas chave: (a) calcular a sociedade da informação, (b) e-turismo, (c) políticas TIC nos países em desenvolvimento, (d) e-finance para as empresas de pequeno e médio porte, e (e) software livre de fonte aberta.

É essencial que se tenham dados confiáveis para que os estabelecadores das políticas projetem e implementem os programas da sociedade de informação. Este é o tema do "Calculando a TIC para o Desenvolvimento", liderado pela UNCTAD, um esforço sem precedentes da comunidade internacional que tem a finalidade de colaborar com os países em desenvolvimento, auxiliando-os a desenvolver os dados e indicadores TIC necessários para monitorar e estabelecer os marcos das suas sociedades de informação e para calcular o "digital divide" (divisor digital). Este esforço reúne acionistas chave envolvidos na medição estatística da TIC, inclusive da União de Telecomunicação Internacional (ITU), a Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OECD), UNCTAD, a Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), Comissões Regionais das Nações Unidas (ECA, ECLAC, ESCAP, ESCWA), o Banco Mundial e a Força Tarefa TIC das Nações Unidas.

As parcerias combinaram uma atuação conjunta para definir e reunir um conjunto de indicadores TIC comuns, e para ajudar os países em desenvolvimento a produzir estatísticas das sociedades de informação. Isto será a chave para calcular o impacto socio-econômico da TIC e sua potencial contribuição para a implantação dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.

"Nosso desafio coletivo", diz Richard Simpson, Diretor Geral da Industry Canada, em nome da Força Tarefa TIC das Nações Unidas, "é deixar clara a contribuição da TIC para a agenda de desenvolvimento global, que muito auxiliou para se alcançar o oitavo objetivo fixado pelos líderes mundiais em 2000".

* **Contatos:** UNCTAD Assessoria de Imprensa: Sao Paulo: +55 11 7203 9243 (Inglês/Espanhol), +55 11 7203 9244 (Francês), + 55 11 7203 9250 (Português); Genebra: +41 22 917 5828, press@unctad.org; ; S. Teltscher, UNCTAD, Genebra, +41 22 917 5509, susan.teltscher@unctad.org.

A UNCTAD participará desta assistência aos países em desenvolvimento nos seus esforços para produzir estatísticas "e-business", além de desenvolver um banco de dados em "e-business" nos países em desenvolvimento, tratando-se de uma contribuição para um banco de dados TIC global que será desenvolvido pelos parceiros, e para o "*E-Commerce and Development Report*" (E-comércio e Relatório de Desenvolvimento) feito pela UNCTAD anualmente.

Para mais informações: <http://measuring-ict.unctad.org>

Outro aspecto chave da parceria TIC é o turismo. A TIC é um tópico estratégico para essa indústria. A Internet, em particular, muda drasticamente a promoção, o marketing e as vendas desse segmento. Com base no trabalho anterior da UNCTAD sobre "e-commerce" e turismo, a iniciativa "e-turismo" é projetada para dar aos países em desenvolvimento as condições técnicas para promover, comercializar e vender os seus serviços turísticos "on line", pela Internet, a fim de que possam desenvolver seu próprio setor de turismo usando ferramentas baseadas em TIC.

Esta iniciativa desenvolverá um modelo de "e-turismo" que inclui uma plataforma TI, um plano de negócios genéricos e atividades de treinamento. Esta plataforma baseada na rede é uma verdadeira ferramenta promocional, de gerenciamento e uma instância de tomada de decisões que fará interface com os sistemas TI existentes e as organizações que compõem a parceria. Já se iniciou a cooperação em nível operacional junto à Organização Mundial de Turismo.

Para mais informação: <http://etourism.unctad.org>

Para que a TIC funcione em termos de desenvolvimento é necessário que haja um ambiente de políticas receptivas à TIC. A UNCTAD está se aliando à **ePoI-NET**, uma rede global de recursos "e-policy" (e-políticas) que mobiliza os esforços internacionais para apoiar as "e-strategies" (e-estratégias) nacionais. Os atuais parceiros incluem o Governo da Irlanda, Canadá, França, Itália, Japão e Reino Unido, além de órgãos internacionais tais como ECA, ITU, Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP), OECD, a Organização das Telecomunicações dos Países Unidos (CTO) e Accenture. A UNCTAD contribuirá com a sua "expertise" em projetos de "e-strategies" nacionais e em assuntos específicos, tais como o "e-commerce" e o "e-business", assuntos legais e regulatórios, "e-measurement", "e-finance", e aspectos do "e-government". A rede ajudará os indivíduos e as organizações dos países em desenvolvimento a adquirir a capacidade de desenvolver, implantar e manter estratégias e políticas TIC que sejam racionais.

Para mais informação: Favor consultar o press release em separado ou o site www.epol-net.org.

O acesso por firmas pequenas e de médio porte (SMEs) para comercializar finanças e e-finance através do uso de soluções online para informações de crédito e gerenciamento de risco é um fator de suma importância que afeta a competitividade das empresas. Esta iniciativa de parceria desenvolverá acordos públicos e privados de compartilhamento de risco colaborativo, utilizando informações e-credit, índices e-credit e e-finance baseados na Internet, a fim de melhorar o acesso das empresas ao e-finance em termos mais competitivos.

Diversas organizações expressaram interesse em trabalhar junto para melhorar o acesso aos SMEs para finanças e e-finance, incluindo o "World Trade Point Federator", Cofase (uma seguradora de crédito), "Internacional Financial Consultants" (uma seguradora de crédito e consultoria de informações) e o "International Trade Centre" (Centro de Comércio

Internacional). Estão sendo feitas tratativas com Visa Internacional, o Banco Mundial, IFC, ABN AMRO, Dun & Bradstreet, Enablis, o Banco Brasileiro de Desenvolvimento (BNDES), o Banco de Desenvolvimento da Costa Rica e outros parceiros em potencial.

Outro aspecto importante da parceria é o treinamento no uso de **software livre e de fonte aberta** (FOSS). Esta iniciativa está projetada para promover comunidades TI autônomas em países em desenvolvimento. Montará um portal sobre eventos de treinamento FOSS internacional até o fim de 2004 e dará apoio a pelo menos um evento de treinamento FOSS por ano em cada um dos três continentes em desenvolvimento. Este disponibilizará treinadores e materiais, assim como também fornecerá treinamento adicional técnico e político conforme necessário. Os parceiros convidados incluem a organização da sociedade civil que promove a FOSS (FOSSFA, FOSSAP), firmas de tecnologia internacional (Novell SUSA, HP) e agências da ONU (UNCTAD, UNESCO e UNDP).

*** ** ***